

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**LETRAMENTO VACINAL E SUA RELAÇÃO COM OS INDICADORES DE SAÚDE****VACCINATION LITERACY AND ITS RELATIONSHIP WITH HEALTH INDICATORS****Inaldo Kley do Nascimento Moraes, Vanessa Meira Maia, Sérgio Donha Yarid, Alba Benemériá Alves Vilela**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Abstract

Objective: understand vaccine literacy and its relationship with health indicators. **Method:** Research with a methodological approach with a descriptive nature, typology, integrative literature review. The guiding question established was: What is the relationship between vaccine literacy and health indicators? The search took place between the months of August and September 2023, in the Virtual Health Library (VHL) database; the Health Sciences (DeCS) descriptors used were: Health Literacy; Vaccine and Health Indicators combined with the Boolean operator AND. The criteria for selecting the articles: The following inclusion criteria were used: articles that had a research interest in vaccine literacy and health indicators applied to research in the field of health and investigated the relationship between health literacy and hesitancy and/ or motivation to get vaccinated, written in Portuguese, available for download and published in the last five years (2018 to 2023). The exclusion criteria applied were: articles that appeared repeatedly. **Results:** The integrative review carried out in this study analyzed a total of 19 articles selected from the 34 articles found in the literature. The results highlight the influence of vaccine literacy on health determinants, affecting susceptibility to misinformation and conspiracy theories about vaccines, as well as access to health services. **Final Considerations:** The research highlighted the importance of vaccine literacy in promoting vaccination and reducing hesitancy, having significant implications for health indicators and disease prevention. Therefore, the need for communication strategies adapted to cultural contexts has been emphasized to improve quality of life and public health.

Keywords: Health Literacy. Vaccine. Health Indicators.

Resumo

Objetivo: compreender o letramento vacinal e sua relação com os indicadores em saúde. **Método:** Pesquisa de abordagem metodológica com natureza descritiva, da tipologia, revisão integrativa da literatura. A questão norteadora estabelecida foi: Qual a relação do letramento vacinal com os indicadores de saúde? A busca ocorreu entre os meses agosto à setembro de 2023, na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados, foram: Letramento em Saúde; Vacina e Indicadores em Saúde combinados com o operador booleano AND. Os critérios para a seleção dos artigos: Utilizou-se como critério de inclusão: artigos que tivessem como interesse de pesquisa a letramento vacinal e indicadores de saúde aplicados à pesquisa no âmbito da saúde e investigassem a relação da alfabetização em saúde com a hesitação e/ou motivação para se vacinar, escritos em língua portuguesa, disponíveis para download e publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023). O critério de exclusão aplicado foi: artigos que apareceram repetidos. **Resultados:** A revisão integrativa realizada neste estudo analisou um total de 19 artigos selecionados dentre os 34 artigos encontrados na literatura. Os resultados destacam a influência do letramento vacinal nos determinantes de saúde, afetando a suscetibilidade à desinformação e teorias da conspiração sobre vacinas, assim como o acesso aos serviços de saúde. **Considerações Finais:** A pesquisa sublinhou a importância do letramento vacinal na promoção da vacinação e na redução da hesitação, tendo implicações significativas nos indicadores de saúde e na prevenção de doenças. Portanto, a necessidade de estratégias de comunicação adaptadas a contextos culturais foi enfatizada para melhorar a qualidade de vida e a saúde pública.

Palavras-chave: Letramento em Saúde. Vacina. Indicadores de Saúde.

Introdução

Nos últimos séculos, a medicina moderna alcançou conquistas notáveis no campo da saúde pública, e uma das ferramentas mais eficazes para prevenir doenças infecciosas é a vacinação¹. O advento das vacinas revolucionou a maneira como a sociedade enfrenta epidemias e pandemias, reduzindo significativamente a morbidade e mortalidade associadas a uma ampla gama de doenças². No entanto, o sucesso das campanhas de vacinação depende não apenas da disponibilidade de imunizantes, mas também do entendimento e engajamento ativo da população, um conceito que ganhou destaque como letramento vacinal³.

Neste artigo utilizaremos o termo letramento vacinal (LV), para todos os artigos com letramento em saúde direcionado a permear comunicações e educação sobre a vacina.

O letramento vacinal engloba a compreensão da importância das vacinas, seu funcionamento, benefícios e possíveis riscos. Vai além da mera aceitação da imunização, envolvendo uma capacidade crítica de discernir informações confiáveis sobre vacinas em meio a um cenário muitas vezes permeado por desinformação e teorias infundadas⁴. Em uma era em que as mídias sociais e as plataformas digitais podem amplificar informações incorretas, o letramento vacinal emerge como uma competência essencial para a promoção da saúde pública⁵.

A relação entre o letramento vacinal e os indicadores de saúde é profunda e abrangente. Quando a população possui um nível adequado de letramento vacinal, os índices de cobertura vacinal tendem a aumentar, resultando em uma proteção coletiva mais eficaz contra doenças infecciosas. Isso contribui para a redução da disseminação de patógenos, a ocorrência de surtos e o ressurgimento de enfermidades outrora controladas⁶. Além disso, o letramento vacinal está intrinsecamente ligado à confiança nas autoridades de saúde e na ciência médica, elementos cruciais para a adesão a medidas de prevenção⁷.

No entanto, desafios persistem. A desinformação sobre vacinas pode gerar hesitação, levando a taxas de vacinação abaixo do ideal e à propagação de doenças preveníveis. Sendo assim, surge o questionamento sobre a temática: Qual a relação do letramento vacinal com os indicadores de saúde?

Portanto, compreender como promover eficazmente o letramento vacinal tornou-se uma

preocupação central para profissionais da saúde, educadores e formuladores de políticas públicas. Abordar essa lacuna que teima em permanecer na atualidade pode ser considerada uma das estratégias-chave de auxílio para aprimorar o entendimento público sobre vacinas e, por consequência, elevar os indicadores de saúde em escala. Consequentemente, o objetivo deste artigo é compreender o letramento vacinal e sua relação com os indicadores em saúde.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Este tipo de estudo busca agregar pesquisas relevantes sobre um determinado tema, possibilitando realizar uma avaliação crítica a partir da síntese dos estudos selecionados, apresentar o panorama atual sobre a temática pesquisada, assim como identificar as possíveis lacunas⁸.

Segundo⁹, a revisão integrativa deve seguir seis etapas: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) definição dos dados/informações a serem extraídos dos estudos; 4) avaliação crítica dos estudos selecionados; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Seguindo os passos mencionados acima, após a identificação e formulação da questão da pesquisa, foram realizadas buscas de forma online, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre agosto e setembro de 2023, aplicando os termos Letramento em Saúde; Vacina e Indicadores em Saúde associados ao operador booleano: AND. Optou-se por estudos que possuíam como assunto principal Letramento em saúde; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde e Vacinas, e, artigos completos do tipo estudo de prevalência, pesquisa qualitativa e estudo de rastreamento. Utilizou-se como critério de inclusão: artigos que tivessem como interesse de pesquisa a letramento vacinal e indicadores de saúde aplicados à pesquisa no âmbito da saúde e investigassem a relação da alfabetização em saúde com a hesitação e/ou motivação para se vacinar, escritos em língua portuguesa, disponíveis para *download* e publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023). O critério de exclusão aplicado foi: artigos que apareceram repetidos.

Posteriormente, iniciou-se a verificação dos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos,

com o objetivo de selecionar os estudos que correspondiam ao objetivo da revisão. As informações foram organizadas em tabela, seus títulos e objetivos foram traduzidos para melhor compreensão dos artigos incluídos na revisão.

Resultados

A revisão integrativa realizada neste estudo analisou um total de 16 artigos selecionados dentre os 34 artigos encontrados na literatura. Esta análise abrangeu uma ampla gama de publicações científicas que conversaram sobre o tema de interesse, permitindo uma visão abrangente e aprofundada do tópico de pesquisa em questão.

Os 16 artigos incluídos representam uma amostra representativa da literatura disponível, abrangendo diversos aspectos e perspectivas relacionadas ao tema de interesse. Foram identificadas tendências comuns e divergentes, bem como lacunas no conhecimento que podem direcionar pesquisas futuras. Além disso, os artigos selecionados forneceram informações essenciais para a compreensão abrangente do tópico, apresentando dados, análises e conclusões relevantes.

Dos 19 estudos selecionados, nenhum foi conduzido no Brasil, três são do ano de 2021; 11 são do ano de 2022 e cinco foram publicados no ano de 2023.

Dentre todos os artigos incluídos nesta revisão, 15 abordaram a relação do letramento vacinal e a pandemia de COVID-19, o que condiz com o tema recente. Os resultados de cinco estudos apresentaram uma correlação positiva entre a aceitação da vacina contra a COVID-19, a capacidade de identificar notícias falsas e literacia vacinal^{10,11,12,13,14}.

Dois dos estudos, identificaram de forma mais expressiva que os diferentes níveis socioeconômicos e de escolaridade estão diretamente relacionados com o nível baixo de letramento vacinal e repercute nas decisões sobre vacinar^{12,15}. Quatro estudos indicaram uma associação positiva entre a literacia em saúde e o conhecimento sobre o HPV^{16,17,18,19}. A síntese dos estudos selecionados para esta revisão está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Título, autor(es) e ano, país e objetivo(s) dos estudos.

	Título do artigo	Autor(es) e ano	País	Objetivo(s)
1.	Alfabetização em saúde e vacinação contra COVID-19 entre pacientes com câncer no nordeste da Tailândia: um estudo transversal.	(Dapha <i>et al.</i> , 2023)	Tailândia	Explorar os fatores associados à adesão à vacina COVID-19 entre pacientes com câncer no nordeste da Tailândia.
2.	A correlação entre a aceitação da vacina COVID-19, a capacidade de detectar notícias falsas e a alfabetização em saúde eletrônica.	(Abouzar <i>et al.</i> , 2023)	Irã	Investigar a relação entre a capacidade de identificar notícias falsas, a alfabetização eletrônica em saúde e a inclinação para receber a imunização contra a COVID-19.
3.	Hesitação em relação à vacina COVID-19 e alfabetização em saúde nos estados do sul dos EUA	(Mamudu <i>et al.</i> , 2023)	Estados Unidos da América (EUA)	Avaliar a associação entre a literacia em saúde e hesitação vacinal contra COVID-19 em uma população residente em 14 estados do sul dos EUA.
4.	Desconfiança em relação às vacinas entre indivíduos negros no Canadá: o papel principal da alfabetização em saúde, teorias da conspiração e discriminação racial no sistema de saúde	(Cénat <i>et al.</i> , 2023)	Canadá	Analisar as características sociodemográficas e os fatores associados à desconfiança na vacina contra a COVID-19 entre comunidades negras no Canadá.
5.	Os efeitos da alfabetização em saúde e das crenças em saúde dos pais na hesitação em vacinar	(Zhang <i>et al.</i> , 2023)	China	Investigar como a literacia em saúde e a crença na saúde dos pais afetam a hesitação dos pais relativamente à vacinação contra a COVID-19 e identificar medidas eficazes para ajudar os pais a tomar decisões sobre a vacinação dos filhos.
6.	Alfabetização digital em saúde adaptada e comportamento de busca de informações sobre saúde entre grupos de baixa renda na Malásia durante a pandemia de COVID-19	(Marzo <i>et al.</i> , 2022)	Malásia	Avaliar o impacto do comportamento de busca de informações de saúde na alfabetização digital em saúde relacionada à COVID-19 entre pessoas de baixa renda em Selangor, Malásia.
7.	O desenvolvimento e aplicação preliminar da versão chinesa da escala de alfabetização em vacinas COVID-19.	(Li <i>et al.</i> , 2022)	China	Desenvolver uma Escala Chinesa de Alfabetização em Vacinas contra a COVID-19 e examinar a estrutura fatorial e as características psicométricas, e explorar a associação entre a literacia vacinal da COVID-19 e as características sociodemográficas e outras variáveis;
8.	O efeito da alfabetização em saúde na hesitação da vacina COVID-19 entre a população comunitária na China: o papel moderador do estresse.	(Zhang <i>et al.</i> , 2022)	China	Abordar como fatores individuais, como a alfabetização em saúde e o estresse percebido, afetam a hesitação das pessoas em relação à vacina contra a COVID-19, e fornecer insights para adaptar estratégias de promoção de vacinas.
9.	Preditores da adesão à vacinação contra a gripe e o papel da alfabetização em saúde entre voluntários de saúde e assistência social na província de Prato (Itália).	(Lorini <i>et al.</i> , 2022)	Itália	Avaliar os determinantes da vacinação contra a gripe entre um grupo de voluntários que realizaram atividades essenciais durante a primeira onda pandêmica de SARS-CoV-2 na província de Prato, Toscana (Itália) e avaliar o papel da alfabetização em saúde em influenciar Determinantes da vacinação.
10.	A relação entre alfabetização em saúde e qualidade de vida, atitudes e percepções sobre Covid-19 e vacinação entre pacientes com doenças autoimunes sistêmicas.	(Correa-Rodríguez <i>et al.</i> , 2022)	Espanha	avaliar a alfabetização em saúde em pacientes (n=395) com doenças autoimunes sistêmicas (TAS) e analisar suas relações com a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), atitudes e crenças sobre a Covid-19 e vacinação, e percepções de mudanças nos cuidados médicos durante a pandemia.
11.	Risco percebido dos idosos em relação à COVID-19 e intenção de vacinar: papel da alfabetização relacionada à saúde.	(Dawood, <i>et al.</i> , 2022).	Egito	Explorar a associação entre a alfabetização em saúde relacionada à doença do coronavírus 2019 (COVID-19) , o risco percebido e a intenção de receber uma vacina contra a COVID-19.
12.	Avaliando a alfabetização em saúde do HPV de estudantes de odontologia e a intenção de se envolver na prevenção do câncer orofaríngeo relacionado ao HPV.	(Torres, <i>et al.</i> , 2022)	Estados Unidos da América (EUA)	Identificar os currículos atuais relacionados ao HPV ensinados nas escolas de odontologia dos EUA e o conhecimento em saúde do HPV e a intenção de se envolver na prevenção do HPV entre estudantes de odontologia dos EUA.
13.	Conhecimento sobre HPV, status da vacina e alfabetização em saúde entre estudantes universitários.	(Kitur <i>et al.</i> , 2022)	Estados Unidos da América (EUA)	Avaliar o conhecimento e compreensão dos estudantes universitários sobre o HPV e a sua associação com o seu estado de vacinação e literacia em saúde.
14.	Busca on-line de informações sobre saúde, alfabetização em saúde e vacinação contra o papilomavírus humano entre pessoas trans e pessoas com diversidade de gênero.	(Pho <i>et al.</i> , 2022)	Alasca; África; Espanha; Havaí.	Descrever a busca on-line de informações de saúde entre uma amostra de pessoas transgênero e de gênero diverso (TGD) em comparação com pessoas de minorias sexuais cisgênero para explorar associações com a vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) e se a alfabetização geral em saúde e a alfabetização em e-Saúde são moderadas .
15.	Alfabetização em saúde sobre COVID-19 e vacinações contra COVID-19 na Indonésia.	(Kalanjati <i>et al.</i> , 2022)	Indonésia	Determinar os níveis de alfabetização em saúde sobre vacinas e vacinações COVID-19 na população adulta geral da Indonésia, avaliando as percepções dos entrevistados sobre a atual imunização de adultos e crenças sobre vacinas em geral, e analisando correlações dessas variáveis com os níveis de conhecimento vacinal.
16.	Usando modelagem de equações estruturais para prever as atitudes e intenções do povo indiano em relação à vacinação contra a COVID-19.	(Mir <i>et al.</i> , 2021)	Índia	Identificar os fatores críticos que influenciam as atitudes e intenções do povo indiano em relação à vacinação contra a Covid-19.
17.	Conhecimento, barreiras e facilitadores em relação à vacina contra a COVID-19 e ao programa de vacinação entre a população em geral: uma pesquisa transversal com mil duzentos e quarenta e nove participantes	(Kumari <i>et al.</i> , 2021)	Índia	Avaliar o conhecimento, as barreiras e os facilitadores da vacina contra a COVID-19 e do programa de vacinação administrado em adultos em toda a Índia usando uma plataforma de pesquisa on-line do Google.
18.	O papel da proficiência em inglês na conscientização sobre o HPV e a vacina contra o HPV: um estudo transversal entre raça/etnia.	(Lee <i>et al.</i> , 2021)	Estados Unidos da América (EUA)	Examinar os níveis de conscientização sobre o HPV e a vacina contra o HPV e os fatores associados, particularmente a proficiência em inglês, em vários grupos raciais/étnicos.
19.	Uso de mídias sociais, alfabetização em Saúde, conhecimento, atitudes e práticas em relação à vacinação contra COVID-19 entre estudantes universitários chineses na fase regular de prevenção e controle de epidemias: uma pesquisa transversal.	(Qin <i>et al.</i> , 2022)	China	Investigar o conhecimento , atitudes e práticas (CAP) em relação à vacinação contra COVID-19 entre estudantes universitários chineses e determinar as relações entre o uso de mídias sociais , alfabetização em e-Saúde e CAP em relação à vacinação contra COVID-19 entre estudantes universitários chineses.

Fonte: Autores, 2023.

Discussão

Para melhor ratificar os achados e discuti-los de maneira fundamentada, por meio da convergência dos assuntos, utilizamos estudos complementares para dialogar com os artigos encontrados nesta revisão.

O letramento vacinal tem implicações diretas e indiretas nos indicadores de saúde, que são medidas quantitativas usadas para monitorar e avaliar a situação de saúde de uma população e de seus determinantes⁶. Observamos ainda que o letramento vacinal é crucial para entender a importância da vacinação²⁰.

Os determinantes de saúde são os fatores que influenciam a saúde das pessoas, como as condições socioeconômicas, ambientais, culturais e políticas²¹. O letramento vacinal pode afetar os determinantes de saúde ao interagir com eles de forma positiva ou negativa. Por exemplo, pessoas com baixo letramento vacinal pode ser mais suscetível à desinformação, às teorias da conspiração e à discriminação em relação às vacinas, o que pode afetar negativamente a sua saúde e a saúde coletiva. Por outro lado, pessoas com alto letramento vacinal pode ter mais acesso e qualidade dos serviços de saúde relacionados às vacinas, o que pode afetar positivamente a saúde individual e coletiva²².

A qualidade de vida é o grau em que as pessoas percebem sua posição na vida no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais vivem em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações²³. O letramento vacinal pode afetar a qualidade de vida ao influenciar o bem-estar físico, mental e social das pessoas. Por exemplo, pessoas com letramento vacinal podem ter maior satisfação com a sua saúde, menor ansiedade e maior confiança nas autoridades sanitárias, menor estigma e maior solidariedade com as outras pessoas²⁴.

A pesquisa¹⁰, enfatiza que a capacidade de detectar notícias falsas e a alfabetização em saúde eletrônica desempenham um papel fundamental na aceitação da vacina. O público precisa ser capaz de discernir informações confiáveis de informações falsas para tomar decisões informadas sobre a vacinação. Estudo¹¹, destaca, como a hesitação em relação à vacina nos Estados do sul dos EUA está intimamente ligada ao letramento em saúde, além da falta de compreensão sobre os benefícios da vacinação pode levar à incerteza, o que pode ter impactos negativos nos indicadores de saúde.

Ressaltasse como a desconfiança em relação às vacinas é influenciada pela alfabetização em saúde, teorias da conspiração e discriminação racial no sistema de saúde¹². Esses fatores podem minar a confiança na vacinação, afetando negativamente os indicadores de saúde. Revelasse também que os pais com maior letramento em vacinal tendem a tomar decisões mais favoráveis à vacinação de seus filhos¹³. Sendo também de suma importância a necessidade de informações precisas sobre vacinas para a promoção da vacinação, em especial em grupos de baixa renda, onde estes índices podem refletir diretamente nos indicadores de saúde¹⁴.

O letramento vacinal é influenciado por vários fatores individuais, sociais e contextuais, que podem variar de acordo com as características culturais, geográficas e epidemiológicas de cada população. Por isso, é importante conhecer as especificidades do letramento vacinal em diferentes cenários e grupos populacionais, para desenvolver intervenções mais efetivas e adaptadas às suas necessidades e preferências²⁵. A pesquisa com exemplo de intervenção fala sobre a escala de letramento em vacinas na China e destaca a importância de adaptar as estratégias de comunicação para melhorar a compreensão pública sobre vacinas¹⁵.

Os indicadores de saúde são medidos quantitativamente e refletem qualidade, que ajudam a avaliar o estado de saúde de uma população, identificar tendências, monitorar o progresso de intervenções de saúde pública e auxiliar na tomada de decisões para melhorar a saúde da sociedade. Por outro lado, o letramento vacinal refere-se à capacidade das pessoas de obter, processar e compreender informações de saúde para tomar decisões informadas sobre sua saúde²⁶.

A relação entre indicadores de saúde e letramento vacinal é fundamental, pois o nível de letramento de uma população pode afetar diretamente o entendimento, o acesso e o uso dos serviços de saúde, influenciando, por sua vez, os indicadores de saúde²⁷. É enfatizado ainda que a influência do letramento na adesão à vacinação é fundamental para manter os indicadores de saúde em níveis aceitáveis e reduzir o absenteísmo^{28,29}.

O letramento vacinal pode afetar a morbidade e mortalidade ao influenciar o comportamento das pessoas em relação à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das doenças que podem ser evitadas com vacinas. Por exemplo, pessoas com alto letramento

vacinal pode ter mais chance de se vacinar contra a COVID-19, Hepatites, influenza etc., diminuindo assim o risco de infecção e de complicações por tais doenças³⁰.

Destaca-se ainda, a relação entre letramento em saúde e qualidade de vida, especialmente no contexto da vacinação. Isso realça como a educação em saúde não apenas melhora os indicadores de saúde, mas também o bem-estar geral da população diminuindo a mortalidade³¹. Ademais o papel do letramento relacionado à vacina, na qual entender os riscos é fundamental para tomar decisões informadas sobre a imunização³². Percebemos que a educação em saúde é crucial para aumentar a conscientização sobre a importância da vacinação¹⁶. Isso ressalta como a educação pode influenciar positivamente a aceitação da vacina¹⁷.

Observou-se também uma pesquisa sobre letramento vacinal, alfabetização em saúde entre pessoas trans e com diversidade de gênero, demonstrando que todas as classes sociais devem receber tais informações. Essa pesquisa sublinha a necessidade de abordar as lacunas de conhecimento e a desinformação para melhorar as taxas de vacinação nas minorias e excluídas¹⁸. O letramento em vacina mostra de maneira positiva que a educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção da vacinação em todo o mundo³³. Ressalta-se neste contexto como o letramento vacinal pode influenciar as decisões em uma variedade de contextos culturais, na qualidade de vida e nos indicadores de saúde³⁴.

Explorar o saber, obstáculos e estímulos sobre a vacina, e enfatizar a relevância da instrução vacinal na adesão às vacinas é de suma importância³⁵. Por outro lado, evidenciase a relevância do letramento em saúde em diferentes contextos e entre grupos étnicos¹⁹. Alguns autores enfatizam o uso de mídias sociais, letramento, conhecimento, atitudes e práticas em relação à vacinação, evidenciando a influência do letramento vacinal no comportamento de prevenção³⁶.

Portanto, as pesquisas desses autores supracitados destacam a relação do letramento vacinal como um fator-chave na tomada de decisões relacionadas à vacinação e, por sua vez, seu impacto nos indicadores de saúde. A educação em saúde desempenha um papel crítico na promoção da vacinação e na melhoria da saúde pública³⁷.

Considerações finais

Nesta revisão integrativa da literatura, exploramos a relação entre o letramento vacinal, os indicadores de saúde e a hesitação e/ou motivação para se vacinar, considerando a extensa literatura mundial disponível. Os resultados desta análise revelam uma complexa interconexão entre estes temas e vários aspectos da saúde pública.

O letramento vacinal surge como um fator determinante que afeta direta e indiretamente os indicadores de saúde de uma população. Este estudo prevê que o nível de letramento vacinal está intrinsecamente ligado a fatores socioeconômicos, culturais e políticos, conhecidos como determinantes de saúde. A carência de letramento vacinal pode tornar as pessoas mais suscetíveis à desinformação, teorias da conspiração e discriminação em relação às vacinas, prejudicando a saúde individual e coletiva. Por outro lado, conforme os achados nesta revisão, o elevado letramento vacinal está associado a um melhor acesso aos serviços de saúde relacionados à vacinação, o que pode refletir positivamente a saúde.

Além disso, a qualidade de vida, que reflete a percepção das pessoas sobre sua posição na sociedade e seu bem-estar físico, mental e social, é influenciada pelo letramento vacinal. Aqueles com maior letramento vacinal tendem a apresentar maior satisfação com sua saúde, menos ansiedade e maior confiança nas autoridades de saúde.

Os resultados também destacam a importância desse conhecimento na capacidade das pessoas de discernir informações confiáveis de falsas, especialmente no contexto da disseminação de notícias falsas. Além disso, a relação entre conhecimento em saúde, desconfiança em relação às vacinas e discriminação racial no sistema de saúde é destacada como um desafio significativo na promoção da vacinação.

A influência do letramento vacinal não se limita apenas ao âmbito individual, pois afeta diretamente os indicadores de saúde de uma população. Os níveis de letramento vacinal afetaram a adesão à vacinação, o que, por sua vez, tem um impacto direto na morbidade e mortalidade, pois afeta a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças evitáveis por meio da vacinação.

Em suma, esta revisão integrativa da literatura reforça a importância do letramento vacinal na tomada de decisões relacionadas à vacinação e no impacto nos indicadores de

saúde. A promoção do letramento vacinal e da educação em saúde é fundamental para melhorar a saúde pública e reduzir a hesitação em relação à vacinação, fortalecendo a capacidade das políticas de decisões informadas sobre sua saúde. Portanto, a pesquisa atual enfatiza a necessidade contínua de desenvolver estratégias de comunicação adaptadas às especificidades culturais e contextuais, a fim de promover a vacinação e melhorar a qualidade de vida da população.

Referências

1. BARBIERI, Carolina Luísa Alves, MARTINS, Lourdes Conceição.; PONTES, Ysabely de Aguiar Imunização e cobertura vacinal: passado, presente e futuro. Pamplona. -- Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2021. Disponível em: <https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2021/05/IMUNIZA%C3%87%C3%83O.pdf>.
2. SOUTO, Ester Paiva.; KABAD, Juliana.; Hesitação vacinal e os desafios para enfrentamento da pandemia de COVID-19 em idosos no Brasil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, n. 5, p. e210032, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/4cJkp7RqrBSnd8VJzmf8bK/#>
3. MACIEL, Ethel.; FERNANDEZ, Michelle.; CALIFE, Karina.; GARRETT, Denise.; DOMINGUES, Carla.; KERR, Ligia, et al.. A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. *Ciênc. saúde coletiva [Internet]*. 2022Mar;27(3):951–6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/YFbPSKJvkTj4V3pXd8b7yvJ/#>
4. SOUSA, Adriano Silva.; DIAS, Alzira Carla de Oliveira.; ANGELO, José Adriano Cavalcante.; SILVA, Jemima Queiroz.. VACCINUS: Uma proposta de intervenção pedagógica no ensino de ciências. Universidade Federal do Tocantins, maio, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360631631_VACCINUS_UMA_PROPOSTA_DE_INTERVENCAO_PEDAGOGICA_NO_ENSINO_DE_Ciencias
5. MATTA, Gustavo Corrêa; REGO, Sérgio; SOUTO, Ester Paiva; SEGATA, Jean. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/r3hc2/pdf/matta-9786557080320.pdf>.
6. PIMENTEL, Sidianny Mendes; AVILA, Marla Andréia Garcia; PRATA, Rafaela Aparecida; NUNES, Hélio Rubens de Carvalho; SILVA, Juliana Bastoni. Association of health literacy, COVID-19 threat, and vaccination intention among Brazilian adolescents. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2022;30(spe):e3759. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/FvbCqphHwFtYtkpz6cR8YsS/?format=pdf&lang=pt>.
7. DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 37, n. 1, p. e00344620, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/KzYXRtNwy4fzJTXsgwSZvPr/#>
8. SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJzqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en#>.
9. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt#>. Acesso em: 19 out. 2023.
10. ABOUZAR, Nazari, et al., The Correlation Among COVID-19 Vaccine Acceptance, the Ability to Detect Fake News, and e-Health Literacy. *Health Lit Res Pract*. 2023 Jul;7(3):e130-e138. doi: 10.3928/24748307-20230621-01. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10351963>
11. MAMUDU, Hadii M. et al. COVID-19 Vaccine Hesitancy and Health Literacy in US Southern StatesThe. *American Journal of Managed Care*, 2023. Vol 29, Disponível em: <https://www.ajmc.com/view/covid-19-vaccine-hesitancy-and-health-literacy-in-us-southern-states>
12. CÉNAT, Jude Mary et al., Vaccine mistrust among Black individuals in Canada: The major role of health literacy, conspiracy theories, and racial discrimination in the healthcare system. *J Med Virol* . 2023 ; 95 :e28738. doi:10.1002/jmv.28738. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jmv.28738>
13. ZHANG, Huiqiao; et al. The effects of parent's health literacy and health beliefs on vaccine hesitancy. *Vaccine*. 2023 Mar

- 24;41(13):2120-2126. doi: 10.1016/j.vaccine.2023.02.026. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9943708>
14. MARZO, Roy Rillera et al. Adapted digital health literacy and health information seeking behavior among lower income groups in Malaysia during the COVID-19 pandemic. *Front Public Health*. 2022 Sep 14;10:998272. doi: 10.3389/fpubh.2022.998272. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9516335>
15. LI, Yihui et al. The Development and Preliminary Application of the Chinese Version of the COVID-19 Vaccine Literacy Scale. *Int J Environ Res Public Health*. 2022 Oct 20;19(20):13601. doi: 10.3390/ijerph192013601. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9603366>.
16. TORRES, Essie, et al. Assessing Dental Students' HPV Health Literacy and Intention to Engage in HPV-Related Oropharyngeal Cancer Prevention. *J Canc Educ* 37, 950–956 (2022). <https://doi.org/10.1007/s13187-020-01905-z>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13187-020-01905-z>
17. KITUR, Harriet, et al. HPV Knowledge, Vaccine Status, and Health Literacy Among University Students. *J Canc Educ* 37, 1606–1613 (2022). <https://doi.org/10.1007/s13187-021-01997-1>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s13187-021-01997-1>
18. PHO, Anthony T., et al. Online health information seeking, health literacy, and human papillomavirus vaccination among transgender and gender-diverse people. *J Am Med Inform Assoc*. 2022 Jan 12;29(2):285-295. doi: 10.1093/jamia/ocab150. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8757308>
19. LEE, Hee Yun, et al. The Role of English Proficiency in HPV and HPV Vaccine Awareness: A Cross-Sectional Study Across Race/Ethnicity. *Asian Pac J Cancer Prev*. 2021 Feb 1;22(2):349-357. doi: 10.31557/APJCP.2021.22.2.349. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8190360>.
20. DAPHA, Phichet; et al., Health Literacy and COVID-19 Vaccination among Cancer Patients in Northeastern Thailand: A Cross-Sectional Study. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 2023; 24(7): 2375-2381. doi: 10.31557/APJCP.2023.24.7.2375. Disponível em: https://journal.waocp.org/article_90711.html
21. MACHADO, Helenira Macêdo Barros et al. Determinantes sociais em saúde e suas implicações no processo saúde doença da população. *Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política*, v. 3, n. 6, p. 6086-6102, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/download/982/624>
22. COUTO, Marcia Thereza.; BARBIERI, Carolina Luisa Alves.; MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Saúde e Sociedade*, v. 30, n. 1, p. e200450, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/sausoc/a/rQFs3PMLgZprt3hkJMyS8mN/>
23. SAMPAIO, Leonardo Alves et al. Avaliação da qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.] , v. 12, pág. e35891211083, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11083. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11083>
24. MARQUES, Suzana Raquel Lopes.; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, n. 2, p. 535–559, maio 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/tes/a/FDsyPny6mSdsCGcJG9jLLqm/#>
25. CHEHUEN, José Antonio et al.. Letramento funcional em saúde nos portadores de doenças cardiovasculares crônicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 1121–1132, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/csc/a/kNtBgZ9DxhKVDXrPgsR7BDC/?lang=pt>
26. BRASIL, Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório da Reunião OPAS/OMS Brasil Diálogo Estratégico para a Preparação do Documento de Referência para a Renovação da Promoção da Saúde no Contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. (Brasília, 6 a 8 de agosto de 2018). Brasília: OPAS; 2018. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/50462/OPASBRA18047_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y
27. COSTA, Ana Caroline da et al. Factors that influence health literacy in patients with coronary artery disease. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2023;31:e3879. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6211.3879>
28. ZHANG, Huiqiao et al. The effect of health literacy on COVID-19 vaccine hesitancy

- among community population in China: The moderating role of stress. *Vaccine*. 2022 Jul 30;40(32):4473-4478. doi: 10.1016/j.vaccine.2022.06.015. Epub 2022 Jun 8. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9174466>
29. LORINI, Chiara et al. Predictors of Influenza Vaccination Uptake and the Role of Health Literacy among Health and Social Care Volunteers in the Province of Prato (Italy). *Int J Environ Res Public Health*. 2022 May 30;19(11):6688. doi: 10.3390/ijerph19116688. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9180793>
30. PAVÃO, Ana Luiza Braz et al. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 37, n. 10 .2021, e00084819. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00084819>.
31. CORREA-RODRÍGUEZ, María, et al., The Relationship Between Health Literacy and Quality of Life, Attitudes and Perceptions of Covid-19 and Vaccination Among Patients with Systemic Autoimmune Diseases. *Clinical Nursing Research*. 2022;31(6):981-990. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/10547738221090558>
32. DAWOOD, Shaimaa Samir, et al. Older Adults' Perceived Risk Regarding COVID-19 and Intention to Vaccinate: Role of Health-Related Literacy. *Research in Gerontological Nursing*, 2022;15(2):57-67. doi: <https://doi.org/10.3928/19404921-20220218-02>. Disponível em: <https://journals.healio.com/doi/10.3928/19404921-20220218-02>.
33. KALANJATI, Viskasari P., et al. Health literacy on COVID-19 and COVID-19 vaccinations in Indonesia. *F1000Res*. 2022 Dec 23;11:1296. doi: 10.12688/f1000research.125551.2. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9811029.2>
34. MIR, Hilal Hamid, et al. "Using structural equation modeling to predict Indian people's attitudes and intentions towards COVID-19 vaccination. *Diabetes Metab Syndr*. 2021 May-Jun;15(3):1017-1022. doi: 10.1016/j.dsx.2021.05.006. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8105307>
35. KUMARI, Archana, et al. Development and validation of a questionnaire to assess knowledge, attitude, practices, and concerns regarding COVID-19 vaccination among the general population. *Diabetes Metab Syndr*. 2021 May-Jun;15(3):919-925. doi: 10.1016/j.dsx.2021.04.004. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8056878>
36. QIN, Ning, et al. Associations of COVID-19 Risk Perception, eHealth Literacy, and Protective Behaviors Among Chinese College Students Following Vaccination: A Cross-Sectional Study. *Front Public Health*. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8850378>
37. LIMA, Juliana Piveta de et al . LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS IDOSAS. *Cogitare enferm.*, Curitiba , v. 24, e63964, 2019 acessos em 22 out. 2023. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-853620190001003713e&lng=pt&nrm=iso.

Endereço para Correspondência

Inaldo Kley do Nascimento Moraes

venida Vavá Lomanto, 15, Bairro Jequeizinho -
Jequié/BA, Brasil

E-mail: professorinaldokley@gmail.com

Recebido em 10/01/2024

Aprovado em 12/01/2024

Publicado em 15/01/2024